

A TRIBUNA

JORNAL DEDICADO AOS INTERESSES MORAES E MATERIAES DA PROVINCIA

Assignatura mensal \$1000

publicação semanal

Num. avulso 250 reis.

ANNO II.

QUARTA 21 DE OUTUBRO DE 1886.

N. 30

RESENHA DA SEMANA

Catechese.—As ultimas noticias sobre esta importantissima empresa no alto e baixo S. Lourenço forão recebidas pela presidencia da provincia em a tarde de 17 do corrente.

Tinhão-se apresentado do alto S. Lourenço, ao Snr. Alferes Duarte, diversas malócas dos *coroados* em numero de 600 e tantos alem dos sessenta e oito que já lhe haviam apresentado. Deste grande numero só tem o snr. Alferes Duarte passagem para os 68 e mais 330; tendo brindado o resto que ainda ficará no aldeamento até que possa ser conduzido para esta capital.

Informão-nos que na sua vinda o snr. Alferes Duarte pretende trazer mais os aborígenes dos aldeamentos do baixo S. Lourenço que lhe devem ápresentar em numero consideravel, para transporte dos quaes, já sollicitou os precisos meios, devendo aqui chegar com quinhentos e muitos indios.

Grandes são os desejos que mostram os selvagens de virem á esta capital, lutando o snr. Alferes Duarte para conter as suas exigências attenta a falta de conducção sufficiente para tantos.

De dia á dia cobrem-se de leuros os iniciadores da catechese dos *coroados*, mas urge entretanto, que d'agora para sempre saibamos aproveitar este feliz resultado, conservando e estritendo as boas relações que tanto é mister com esta numerosa tribu, a mais infensa a lavoura e coja catechese trará a precisa tranquillidade e um futuro lisongeiro á população rural da provincia nas zonas em que forão mais theatros de suas depredações e crueldades.

Matrimonio.—Uniram-se na tarde de 19 do corrente, pelos laços indissolúveis do matrimonio, na igreja do Rosário, o Snr. João Gonçalves da Cunha e a Exm.^a Sr.^a D. Maria Claudina Ramos, filha do Snr. Capitão Firmino Rodrigues Ramos.

O acto foi regularmente concorrido havendo a noite um animado baile.

Aos conjugues desejamos todas as delicias do lar conjugal e ao Snr. capitão Firmino Ramos nossos parabens por este aprasivel motivo.

Importante libertação.—Pelo commendador Joaquim José de Souza Breves requesimmo fazendeiro do Rio de Janeiro, foi concedida liberdade á 3 mil escravos de sua propriedade proprieio-

nando-lhes trabalho na sua lavoura.

COMMUNICADO

UMA PALAVRA A FAVOR DO MERITO

O Bem recebido não tem mesmo o seo devido valor.

A «Provincia» no sep. n. 405 de 10 do corrente, apoia a «Expectador» no que disse respeito a catechese.

Este jornal, que sempre mostrou má vontade a administração do Dr. Galdino, nesse ramo importantissimo do serviço publico, vendo o geral aplauso que tem recebido S. Ex. pelo grande resultado obtido, devido exclusivamente ao seo particular esmero, resultado para nós os Mattogrossenses considerado impossivel, procura como que disvirtuar, o que não conseguirá perante aquelles que sinceramente desejão o desenvolvimento e bem estar de sua provincia, subdividindo as glorias aos antecessores de S. Ex. com futeis argumentos.

Não se pode duvidar que as interpretes—Rosa, Amelia, Marianna & forão obtidas pelos antecessores de S. Ex. e que hoje são os principaes elementos de quem tem servido S. Ex.; e que mas não segue dahi que os antecessores tenham direito as glorias obtidas.

Esses elementos que tem S. Ex. sabido aproveitar sempre existirão—isto é, indios civilizados catechizados por meio da força, se sempre existio o que não se po-

de contar, porque que os antecessores de S. Ex. não se ovelitão, logo, esse elemento por si só não é o que era necessário, para o resultado hoje obtido, precisão de outros que o Dr. Galvão possui.

Não sejamos ingratos devemos dar o que é de Deus a Deus e o que é de Cezar a Cezar.

TRANSCRICÇÃO.

A situação política, chamada de 19 ou 20 de Agosto, é uma das mais curiosas que temos tido. Nascida antes do tempo e por surpresa, sem que, por exemplo, a camara desse qualquer pre-núncio constitucional de tão jubiloso acontecimento, parece que um peccado original lhe peza, e que a existencia se lhe torna fardo insupportavel.

Como aquelle creva, que só se recomendava por ser filho de um alto personagem e a quem uma dama de espirito saudou, exclamando: —Tão moço e já filho do marão do Nancy? Da actual situação se pôde dizer: —Ainda no berço e já pintando o diabo; nas sete secretarias do Estado! Arre! que prodigio. E que dez mezes trabalhosos. Que creança trágica!

Os progenitores delictam-se com essa precocidade, achando-lhe immenso espirito, mas a maior parte da gente franze o sobrolho, achando pouca graça as diabruras do recém-nascido.

Mas, como dissemos, a situação que nos felicita ha uns mezes, é uma das mais interessantes, o governa por um systema novo.

Passado o steple-chase das pastas, durante o qual só havia sorrisos e blandicias, os novos ministros inauguraram os seus trabalhos, por um truc novo: ficaram mal uns com os outros. E, na impossibilidade de se entenderem e marcharem de accordo, cada um fez da sua pasta uma especie de condado feudal, a onde começou a reinar, como senhor absoluto, fazendo tudo quanto lhe apeteceia e sem dar satisfações a ninguém.

Ainda ha pouco, na orchestra de um dos nossos theatros deu-se um facto semelhante. Cada um dos musicos queria tocar como lhe apetecesse, sem fazer o menor caso das indicações de um regente inexperiente. O publico depois de ter feito audição de uma estranha musica, que ia tanto alem da do futuro, que era preciso advinhal-a, coroou a obra com uma patcada.

Pela politica, as coisas vão tomando o mesmo caminho.

O facto é que o Sr. Barão de Cotegipe não pôde com os seus ministros, nem o poder irresponsavel com o seu ministerio. Cada um faz o que quer e ainda lhe sobra tempo? A principio julgou-se que está esta lo de coisas era insustentavel, mas, afinal, todos se convenceram de que era um grande achado.

Pois não estamos nós no paiz dos factos consummados?

Uma coisa qualquer, uma vez feita, acaba, sempre, por agradar, e por não ler quem se lhe opponha.

O sr. Mamoré, por exemplo, levantou grande celeuma com a sua administração, mas, hoje triumpho.

O sr. Alfredo Chaves, com a sua intervenção eleitoral, viu quasi o seu ministerio sobrobando nas ondas revoltas da opinião, mudou de casa, e prompto?

O Sr. Belizario, por tudo n'uma polvorosa com os seus empréstimos, cambios, conversões e perfidias. Hoje descança, a sombra de alguns touros.

O proprio Sr. Barão de Cotegipe teve agua pela barba —a particular— que uza, com a questão Arredondo; mas, afinal satou-se com meia duzia de graciosos.

O Sr. Joaquim Delino, suspendendo o MAGEAS CORPUS parecia não poder resistir, n'essa posição. Elle ali está, muito bem conservado.

O Sr. Mac-Dowal, esse, pouco se lhe dá de politica. Tem os olhos no céu. Apenas o sr. Prado ia indo menos mal, quando um sentimento de chume pela celebridade dos collegas o levou a promulgar um regulamento, que se tornou a pedra de escândalo da situação.

Tal documento vein publicado pelos meados do mez passado, mas, já antes de se exhibir no DIARIO OFFICIAL dava lugar a tremenda discussão.

Havia n'elle tres flagrantissimas violações da lei: 1.º incorporar o Municipio Neutro na escravatura da provincia do Rio; 2.º prolongar de 13 a 14 annos o meio a duração do captivo; 3.º extorquir, para os beneficios da emancipação, nove mezes de impostos.

O regulamento, como todos os outros actos ministeriaes, era um facto consummado. Contava-se que passasse, sem mais novidade. Mas, ali o publico, aspirando-se nas durmizas da biblia, respondeu que seria mais facil passar um camello pelo fudo de uma agulha.

Tremenda questão se levantou, asseberbando o ministro e até a situação. De todos os lados, da imprensa, dos comícios, da Camara e do Senado, ca-

hem sobre elle golpes mortíferos.

O ministerio sente o terreno faltar-lhe debaixo dos pés. E então o Sr. Cotegipe, diz o seguinte: ou eu ou o Sr. Dantas!

Ah! se de nós dependesse a escolha.

J. VERM.

CANPO LIVRE

O abaixo assignado, residente nesta cidade, á rua da Boa Morie, travessa da Independência, julgando se habilitado para leccionar as materias do 1.º grão de instrucção primaria, põe por isso aos snrs. pais de familia se dignem contribuir com seus filhos á escola que pretende o mesmo abaixo assignado abrir; pois, affiança toda a sollicitude no desempenho da tarefa que propõe, assegurando, que com pouco tempo de exercicio dará alumnos promptos para os exames das materias annunciadas, conforme o estado de adiantamento e assiduidade delles; pelo que, espera dos snrs. paes de familia a necessaria coadjuvação.

Cuyabá, 18 de Outubro de 1886.

João Capistrano da Trindade Fonseca.

Baluque no Arsenal.

Sio Americo esbodegado

Diga lá o que quizer

Baluque no Arsenal

Sio ministro não quer.

Até que enfim o Sr. Galvão Pimentel, depois das reiteradas ordens do governo, deu cumprimento ao aviso do Ministerio da Guerra, datado de 30 de Agosto ultimo, mandando dispensar ter-

minantemente os coadjuvantes do Arsenal de Guerra Eduardo Carlos R. de Vasconcellos e Antonio Maria Pereira do Lago, por falta de verba para empregados extranumerarios no mesmo estabelecimento.

* *

Ora já suppunhamos S. Ex.^a superior ao Gabinete popular e unido de carta branca para tudo recalcitrar; pois jamais se vio tanta reluctancia ás determinações ministeriaes como estava procedendo o Sr. Galdino com os reiterados avisos do ministerio referido em relação á esses officiaes honorarios illegalmente empregados n'aquelle estabelecimento.

Mas, afinal, S. Ex.^a sempre cedeu a imposição do alto e os mandou passar cantarelhando-lhes a surdina as seguintes quadrinhas:

Meu branco João Meio dia
No orçamento sem talher...
Batuque no Arsenal...
Sio ministro não quer!

Triste vida a do maneta
Nesta terra deshumana;
Sendo agora conhecido
Por tenente banana.

* *

No portão de um estabelecimento bellico chegou um official de patente superior e apeando-se do seu cavallo, pergunta a sentinella: aqui se entra montado?

—Entra, sim senhor, porém, sómente o director e o ajudante.

—O official põe o pé no estribo, galgando os arreios entrou, dizendo: Pois eu tambem posso entrar.

Em outra occasião alli chego um capião montado no seu burro.

O sentinella lhe observa.

—V. S. desculpe, no estabelecimento não pôde entrar montado.

—Porque, interroga o capião?

—E' ordem do snr. director.

—O snr. director entra aqui montado?

—Entra, sim senhor.

—Então diga á elle que eu tambem entro e não faz mal.

* *

O nosso caro Traviata, depois de ter-se retirado o official, fez prizões e passou uma grossa descompostura no cabo da guarda!

El señor Traviata es uno valiente hombre! Tiene bravatas de hespanol!

Porto, 6 de Outubro de 1886

ATALAIA.

O Brazil no século 19.

Quem pôde acreditar n'essa patranha, que no paiz se chama — patriotismo? se a prova requintada do egoismo nos factes se demonstra bem tamanha? O direito é vencido na artimanha já não vive entre nós o catonismo, mas se em tudo apparece o jilhotismo justiça certamente é cousa estranha!... Pelo ouro o talento é preferido... a grimpada Poder é para um cuja, e do pobre o valor fica esquecido! N'esta solo o progresso é caracuja... e p'ra fallar mais claro e decidido, a lei na nossa terra é papel sujo!... (Recife) BELIZARIO PEREIRA BUCO.

LITTERATURA CONSERVADORA.

Parece anedocta, mas não é; é transcripto d'A SITUAÇÃO n.º 1054 de Domingo 26 de Setembro de 1886.

« Sr. Redactor. Sou fraco de intelligencia, sem brilhantes ex-

pressões philosophicas favoritas aos meus affectos, mas, não obstante o embargo das flammas que me interpião a voz quando quero demonstrar-os, nos delirios das interjeições de minha alma, tenho espaço para publicar estes sentimentos de gratidão paterna, mandando do leito da consciencia a minha luz para que conheço que melhor em operações cirurgicas não pôde haver do que o Illm.º Sr. 1.º cirurgião Dr. Aureliano Macrino Pires Caldas.

Estando minha filha Amelia em extremo da vida em consequencia de molestia interna da garganta ha alguns annos, sem esperança de salvação, veio elucidar-me nesta virtude esta verdadeiro Esculapio do século, tão melindroso e primoroso que a salvou.

E a fé de tão sagrado acto da sciencia physica e humanitaria, ordena a distribuir-se-lhe os sentimentos d'uma inda que seja em toscas expressões e por toda a familia, ao venerando privilegiado na sciencia primitiva e da sua dedicação.

Digne-se, por assim, o illustrado Dr., aceitar minha fraca manifestação, porem, tão ardente com sangue que me sae das cavas, me dão a vida e a sua memoria. »

Cuyabá, 21 de Setembro de 1886

Jose Sabino Maciel Monteiro.

Dizem que o herde da Encruzilhada collocado entre o prato e o copo fez um juramento solenne, estupendo e maravilhoso de não dar tregôas aos liberaes em quanto estiver com assento na junta; e que o tartufo da travessa da Assembléa conhecido por João Cambaio possuido do mais vivo enthusiasmo acceptou o juramento enxugando um excellente copo de caninha!

* *

Não pense, porem, o herde que esse juramento ha de ficar sem

resposta: dar-se-lhe-ha em c'm
pensão um exemplo, senão
maior, ao menos igual ao dos
habitantes d'aquella terra.

Exercendo cargo de elevada
confiança em situação aversa
o herde deo por p'as e por pe
nas servindo-se de aza negra
é um digno presidente que por
generosidade o admittio a sua
privança: e é este mesmo indí-
viduo que com ares de Pachà vi-
ve a amesçar os direitos de seus
adversarios?

As ultimas nomeações sehiram
a contra gosto da Igreja con-
servadora. De um lado o Ramiro
zangado com a nomeação de
Paula, ao constante cabrion, a
quem qualifica de analfabeta;
de outro o mestre Souza por não
ter conseguido encetar o seu
cunhado o homem do sobretudo;
e finalmente o Spr. Galdino a
fazer caretas por causa da no-
meação acintosa do Chico!

ZOROASTO.

ANNUNCIOS

SOCIEDADE PARTICULAR

«TERPSYCHORE CUYABANA»
2.^a Convocação

Convida-se novamente aos
Snrs. socios para sessão de
Assembléa Geral hoje, ás 8
horas da noite, no Gabinete
da Associação Litteraria Cuy-
abana, visto não ter havido
numero legal de socios para
a sessão ultimamente convo-
cada.

Terá ella por fim a conti-
nuação ou dissolução da so-
ciedade.

Cuyabá, 21 de Outubro de
1886.

O 1.^o Secretario,
Francisco Cordeira.

VENDE-SE 2 carro-
ças competentemen-
te arreadas e com os
animaes, quem pre-
tender compral-as, diri-
ja-se a esta typographia para
informar.

MUITA ATENÇÃO

Rua 1.^a de Marco

ESQUINA DO
LARGO DO CAPIM

Vende-se na loja
do abaixo assi-
gnado, com gran-
de reduccão de
preços, fazendas,
ferragens, louça,
perfumaria e ou-
tros artigos.

POR ATACADO E AVAREJO

VER PARA CRER

José Leite Galvão.

O abaixo assignado previne ao respeitavel publico que recebeu
pelo vapor D. Constança um grande sortimento de drogas novas,
e por isso acha-se habilitado para despachar a qualquer hora do
dia ou da noite, com promptidão toda a qualquer receita. — Cuya-
bá, 19 de Outubro de 1886. Emiliano Angelo d'Oliveira Pinto.

TYPOGRAPHIA D'A TRIBUNA, RUA 2 DE DEZEMBRO N.